

galandra

Reforce seu inglês



Sumário

01	As 8 desculpas mais comuns de por que você ainda não aprendeu inglês	03
02	Cognatos: porque inglês não é tão difícil quanto parece	13
03	Como aprender inglês assistindo séries de TV	16
04	Minimetas: é batalha a batalha que se ganha a guerra	23
05	Estudar inglês é como música para os meus ouvidos	27
06	Fillers: como fazer com que os outros pensem que o seu inglês é melhor do que realmente é	30
07	Não estuda inglês porque não tem dinheiro? Sites e ferramentas acessíveis para melhorar o seu inglês	36
08	Conclusão	39

As 8 desculpas mais comuns de por que você ainda não aprendeu inglês



Sabe aquele trabalho que você deixou para fazer na última semana do prazo? Ou aquela prova para a qual você só começou a estudar na noite anterior? Pois é, nós, seres humanos, constantemente tentamos adiar o máximo possível qualquer tipo de trabalho ou esforço. Isso é normal da espécie. Para isso, sempre inventamos alguma desculpa: “preciso levar o cachorro pra passear”, “esse sofá tá muito desconfortável”, “esse livro cheira mal”, não importa o quão ridículo for, nós vamos inventar algo.

O problema é quando essas “desculpas” começam a se repetir, a passar para outras pessoas, outras gerações, e se tornam motivos populares para não fazer algo. A seguir, você verá as 8 desculpas mais comuns que as pessoas dão para explicar por que não conseguem aprender inglês (ou

qualquer língua estrangeira, na verdade). Quantas delas você já usou?



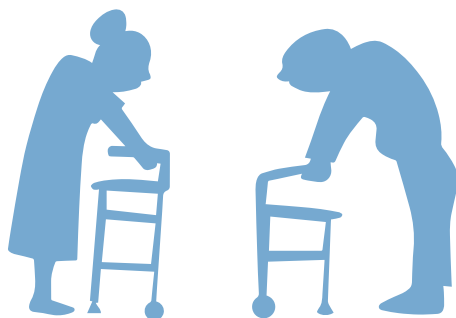
01 Para que aprender inglês? Eu moro no Brasil, onde se fala português

De fato, moramos no Brasil, a maior economia da América Latina e uma das dez maiores do mundo. Com ou sem crise, sempre vamos ter mais e mais contato com pessoas de outros lugares do mundo, seja por lazer ou profissionalmente.

Sabe aquela promoção na empresa? Ela provavelmente vai exigir um bom nível de inglês. Sabe aquela passagem promocional para Nova Iorque? Nem preciso falar que a sua viagem vai ser muito mais tranquila se você conseguir se comunicar bem por lá.

A verdade é que: estudar inglês (e outras línguas) **nos abre um mundo muito maior do que aquele ao qual estamos acostumados aqui no Brasil**. Mesmo se você não quiser

sair do país, basta entrar na internet: a maioria das informações, cursos e vídeos são em inglês. Como dizia o E.T. Bilú: *"Busquem conhecimento"*, e o inglês vai nos ajudar demais para que tenhamos acesso a todo esse conhecimento.

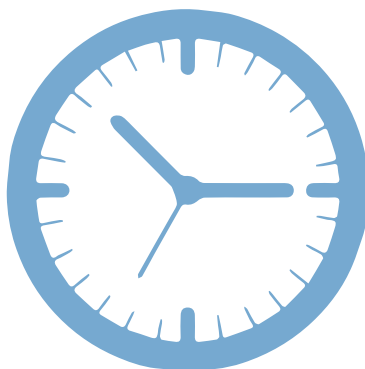


02 **Eu deveria ter aprendido quando era criança, agora já estou velho demais para isso**

Essa é bem comum. Quer dizer que depois dos 20 não se aprende mais nada? Sortudos então aqueles que acumularam bastante conhecimento até essa idade, já que esse é o único conhecimento que terão para o resto da vida.

Brincadeiras à parte, essa é uma falácia bem comum. Crianças aprendem a sua língua materna, pois estão cercadas 24 horas por dia por ela e, geralmente, com pais e familiares pacientes para ensiná-las e corrigi-las. Você já conversou com uma criança de 5 anos? Elas já conseguem falar com bastante fluência, mas cometem vários erros como *"eu fazi"* (*eu fiz*), *"ele cabeu"* (*ele coube*) etc., e isso depois de anos de aprendizado ininterrupto.

Agora, imagine-se nessa situação, estudando inglês todos os dias por vários anos. Você realmente acha que não aprenderia? Eu tenho certeza de que sim. Crianças têm vantagens ao aprender línguas? Certamente, mas como adolescentes e adultos, também temos diversas vantagens em relação a elas. Assim, em vez de alimentar essa falácia milenar, **o melhor a fazer é usarmos essas vantagens a nosso favor.**



03 Eu não tenho tempo

Ninguém está falando que você precisa abandonar o trabalho, os estudos, o(a) namorado(a) e dedicar a sua vida inteiramente a aprender inglês. A melhor maneira para aprender algo, seja o que for, é praticar aquela coisa com frequência. Ou seja, **é melhor estudar 15 minutos todos os dias do que 2 horas uma vez por semana.** Considere isso como um jogo, que quanto mais minutos você estudar, maior vai ser a recompensa no final.

O segredo não é ter mais tempo, e sim organizar melhor o nosso tempo e aproveitar o tempo “livre”. O tempo no ônibus ou no metrô indo e voltando do trabalho ou da escola, a hora do programa do Faustão, o tempo no banheiro para fazer o número 2; todos esses são períodos do nosso dia nos quais não estamos fazendo nada e poderiam ser usados para estudar esses 15 minutinhos diários de inglês.



04 Não dá para aprender sem ir a um país onde essa língua seja falada

Outra falácia bem comum. A principal diferença criada pelo fato de estar em outro país é o **ambiente de imersão**. Estar o tempo todo ouvindo pessoas falar em inglês vai deixando o seu ouvido cada vez mais acostumado com os sons, palavras e expressões da língua. Nem todo mundo tem a possibilidade de morar no exterior, então o que você precisa fazer é tentar ao máximo criar esse ambiente de imersão aqui mesmo. E você me pergunta, como fazer isso?

Hoje em dia, com a internet, não existe mais essa desculpa.

Você pode falar com seus amigos gringos pelo Skype; existem diversos sites para conhecer estrangeiros que querem aprender português e fazer uma troca de idiomas, como por exemplo o [Interpals](#), [Languing](#); sites para buscar professores de inglês como o [Italki](#); fóruns de inglês ou mesmo sites de notícias. Outra ótima fonte é o próprio YouTube, basta procurar canais de temas que te interessam. Enfim, **as possibilidades são infinitas!** :)



05 **Eu já tentei e não consegui, isso quer dizer que não tenho talento**

Pode ser que o Neymar tenha nascido com um talento de jogar futebol e Mozart com um talento musical acima dos demais, mas o que essa afirmação rasa não consegue demonstrar são as intermináveis horas que ambos passavam praticando e aperfeiçoando esses *talentos*.

Eu não me importava com inglês na época da escola, mas hoje adoro. A principal diferença é que hoje eu posso **realmente usar o inglês na minha vida**, e não só aprender o verbo *to be* e verbos irregulares no passado para passar nas provas. Provavelmente, nem eu e nem você somos gênios em aprender inglês, mas nada que dedicação e prática não resolvam a médio/longo prazo.



06 **Eu não tenho dinheiro e os cursos são caros!**

Novamente, essa desculpa hoje em dia não cola mais. Existem tantos materiais e ferramentas gratuitos online, que é possível criar o seu próprio *curso* de graça, estudando por conta própria.

Como eu disse na desculpa #4, existem sites de troca de idiomas como o Interpals e o Languing, aplicativos para smartphone como o *Duolingo* e o *Babbel*, entre outros. Se você quiser um curso mais estruturado, provavelmente vai ter de pagar, mas o investimento feito em um curso como o

Galandra é muitas vezes menor do que em cursos presenciais ou professores particulares, além de permitir que você evolua no seu próprio ritmo.



07 É difícil demais pra mim!

Todas as línguas do mundo são difíceis e fáceis, dependendo do ponto de vista. Para nossa sorte, a língua inglesa sofreu uma enorme influência do latim e, principalmente, do francês. Por esse motivo, temos no inglês de hoje em dia diversos cognatos com o francês e, conseqüentemente, com o português, pois ambas são línguas com origem latina.

Os exemplos são intermináveis: *competition* (competição), *area* (área), *idea* (ideia), *page* (página), *connect* (conectar), *example* (exemplo), *future* (futuro), *economy* (economia). Eu poderia continuar nisso por dias.

Outra facilidade: os substantivos e adjetivos não tem gênero, ou seja, não precisamos aprender que “carro” é uma palavra masculina (**o** carro) e “flor”, uma palavra feminina (**a** flor).

Mais uma facilidade: a conjugação verbal é extremamente fácil. Ao contrário do português, que precisamos mudar a forma do verbo para cada pessoa (verbo “andar”: eu ando, nós andamos, eles andam), em inglês é muito mais tranquilo! Exceto a 3ª pessoa do singular (*he/she/it*), basta copiar o próprio verbo (verbo “to walk”: *I walk, we walk, they walk*), e pronto!

É claro que o inglês não é só isso. Existem muitas outras coisas que precisamos aprender e praticar, mas também não é aquele bicho de 7 cabeças que parecia no início.



08 **A minha memória é horrível para aprender palavras novas**


Primeiramente, deixe-me dizer: a minha memória é péssima. Sempre que conheço alguém novo e ele se apresenta, é como se o nome entrasse por um ouvido e saísse pelo outro. Já aconteceu isso com você? Pois é. Mas aí você encontra a pessoa uma segunda vez, uma terceira, e lá pela quarta ou quinta já consegue lembrar o nome dela sem perguntar para os outros amigos. Por outro lado, lembramos

os nomes de nossos amigos de escola que não vemos há anos. Por que será?

Com palavras, acontece o mesmo. Quando nós aprendemos uma palavra nova, estranha, se não a usarmos com alguma frequência, fatalmente vamos esquecê-la. Porém, se a usarmos bastante, vai chegar um tempo que, mesmo se ficarmos anos sem usá-la, vamos nos lembrar do seu significado. Quando crianças, ouvimos tanto a frase "*the book is on the table*" que hoje é quase impossível esquecer o que ela significa.

O que podemos tirar disso tudo? O mesmo que foi dito na desculpa #3: **o segredo é a prática constante**, que seja por 10 ou 15 minutinhos por dia, mas estudando um pouquinho todos os dias, será impossível não aprender essas novas palavrinhas.

Cognatos: por que inglês não é tão difícil quanto parece



Vamos dar um *focus* nas palavras mais *important* em *English*, sem *embromation*! O motivo de você ter entendido a última frase, mesmo não sendo em português nem inglês, vem de muito tempo atrás, mais precisamente do século XI, quando começou a conquista dos Normandos na Inglaterra. Durante os séculos seguintes, a língua falada pela coroa e pela elite inglesas passou a ser um dialeto do francês, chamado *anglo-normando*.

E o que esse *blá-blá-blá* todo quer dizer? Que nós, brasileiros, já temos naturalmente uma boa vantagem quando começamos a estudar inglês, pois já “conhecemos” diversas palavras, mesmo que indiretamente. Para te convencer, vou completar o desafio de demonstrar uma palavra cognata entre português e inglês com (quase) todas as letras do alfabeto:

INGLÊS	PORTUGUÊS	INGLÊS	PORTUGUÊS
Ambiguity	Ambiguidade	Medicine	Medicina
Balloon	Balão	Naturally	Naturalmente
Car	Carro	Original	Original
Different	Diferente	Precision	Precisão
Exercise	Exercício	Quality	Qualidade
Family	Família	Regular	Regular
Gastronomy	Gastronomia	Sequence	Sequência
History	História	Theory	Teoria
Information	Informação	Universe	Universo
Journalism	Jornalismo	Video	Vídeo
Kilogram	Quilograma	Warranty	Garantia
Liberty	Liberdade	Zodiac	Zodíaco

Surpreso? Isso não toca nem a superfície da quantidade de palavras que temos praticamente “de graça” quando estudamos inglês.

Com essas palavras, dá para notar alguns “padrões” de como as palavras se transformam entre as duas línguas. Por exemplo:

- **-mente** — *-ly* ou *-lly* (normalmente -> normally)
- **-ção** — *-tion* (nação -> nation)
- **-dade** — *-ty* (capacidade -> capacity)
- **-ência** — *-ence* (frequência -> frequency)
- **-ia** — *-y* (economia -> economy)

É claro que esses “padrões” **não servem para todas as palavras em inglês**. É possível achar incontáveis contra-exemplos. Aliás, *Rebolation* não é uma palavra, mas contra-exemplos podem ajudar bastante no começo, quando ainda não temos um vocabulário tão amplo.

Basicamente, o que eu quero te mostrar é que **o seu inglês JÁ É melhor do que você pensa**, e pode ficar ainda melhor rapidamente. :)

Como aprender inglês assistindo séries de TV



Qual é o seu seriado preferido? Friends? Lost? 24 Horas? How I Met Your Mother? Eu adoro todos esses, e tenho certeza de que eles e muitos outros me ajudaram muito a melhorar a minha compreensão oral do inglês.

Sei que muita gente ainda acredita naquela **falácia** que “só é possível aprender uma língua estando no país onde ela é falada”. Estar em outro país pode ajudar? Claro, mas nesse momento devemos nos perguntar “por que será?”.

A principal diferença criada pelo fato de estar em outro país é o **ambiente de imersão**. Estar o tempo todo ouvindo pessoas falar em inglês vai deixando o nosso ouvido cada vez mais acostumado com os sons, palavras e expressões da língua. Como nem todo mundo tem a possibilidade de morar no exterior, precisamos tentar ao máximo criar esse

ambiente de imersão aqui mesmo, e é exatamente com isso que as séries podem nos ajudar muito.

Com isso em mente, surge a primeira questão: **qual série escolher?**

Cada pessoa tem a sua preferência, por isso o mais importante é escolher **um seriado que você realmente adore**. Não adianta escolher um drama/suspense como *The Walking Dead* se você não gosta desse gênero. O que provavelmente vai acontecer é que você vai ficar de saco cheio do seriado e abandoná-lo em pouco tempo.

Em segundo lugar, existe o problema do tempo. Todos nós temos de fazer várias coisas todos os dias, desde trabalho a universidade, academia, namorado(a) etc., tudo é motivo (ou desculpa) para não estudar inglês. É realmente difícil encontrar uma hora todos os dias para se dedicar a algo. Por isso, eu recomendaria começar com séries de comédia, as famosas *sitcoms*. Elas têm duas grandes vantagens em relação à maioria das outras: geralmente os episódios são bem curtos, em torno de 20 minutos, e o vocabulário que eles usam geralmente é bem atual. Além disso, geralmente elas têm alguns jargões engraçadinhos que ficam presos na nossa memória, como o "How you doing?" do Joey em *Friends*, ou o "Legendary!" do Barney em *How I Met Your Mother*.

Um exemplo: eu sou fanático por *Game of Thrones*, mas, quando se trata de estudar inglês, ela é uma série bem

complicada, especialmente para principiantes. Por se tratar de uma história épica, geralmente é usado um vocabulário mais antigo, palavras como *muralha* e *adaga*, que são praticamente inúteis nessa fase do aprendizado, além do fato de cada episódio ter aproximadamente 1 hora de duração.

Se você for iniciante, tome cuidado também com séries de assuntos muito específicos: *House* e *Grey's Anatomy* são ótimas séries, mas elas contêm um vocabulário bem específico sobre medicina que pode ser bem complicado e é desnecessário nessa fase. O mesmo vale para séries como *Suits* (sobre advocacia), *House of Cards* (sobre política) etc.

Algumas dicas de *sitcoms* legais:

- Friends
- How I Met Your Mother
- Scrubs
- Seinfeld
- The Big Bang Theory
- Two And a Half Man
- My Wife and Kids (conhecida no Brasil como *Eu, a Patroa e as Crianças*)
- Everybody Hates Chris (conhecida no Brasil como *Todo Mundo Odeia o Chris*)
- The Fresh Prince of Bel-Air (conhecida no Brasil como *Um Maluco no Pedaço*)
- The Simpsons
- South Park



The Big Bang Theory



How I Met Your Mother



Friends

Se você não gosta de *sitcoms*, não tem problema. Como eu disse, o importante é escolher algo que você realmente goste e que não pareça estudo.

A próxima coisa que você deve se perguntar é: **qual é o nível do meu inglês?** E o melhor jeito de responder a essa pergunta é testando!

Escolha alguma série, pode ser entre essas citadas ou não, e coloque para assistir um episódio **com a legenda em inglês**. Sim, em inglês! Assista o episódio por 5 minutos. Depois disso, analise se estava difícil demais acompanhar com a legenda em inglês ou se foi tranquilo. **Se...**

- **...foi tranquilo:** Ótimo! Daqui para a frente, você só vai assistir esse seriado e outros com a legenda em inglês, escutando e lendo ao mesmo tempo. Isso vai ajudar a fixar melhor palavras que você já conhece e, principalmente, te ajudará a entender o que está sendo dito, acostumando o seu ouvido a esses sons. Se você encontrar palavras ou expressões que você não conhece, dê um *pause* no episódio e anote-as em um caderno ou em algum lugar. Com o tempo, isso se tornará natural e, quando você se sentir confortável, poderá até mesmo abandonar as legendas em inglês.

- **...foi difícil demais:** Não tem problema! A regra agora é abandonar séries e filmes dublados e ver tudo com legendas em português mesmo. Se você achou muito difícil


acompanhar a série com a legenda em inglês, eu não aconselharia forçar isso ainda neste ponto. No aprendizado de uma língua estrangeira nós precisamos de algo chamado *comprehensible input* (entrada/estímulo compreensível), ou seja, precisamos entender pelo menos uma boa porcentagem do que estamos lendo ou ouvindo. Não adianta assistirmos uma série alemã com legendas em alemão se não conseguimos nem mesmo entender as legendas.

Por esse motivo, continue assistindo seriados e filmes com o áudio em inglês e a legenda em português, mas tentando prestar um pouco mais de atenção ao áudio do que à legenda. Você vai notar que muitas palavras e expressões se repetem frequentemente. Quando isso acontecer e você não as conhecer, tente anotá-las no seu caderno de estudo. Se não conseguir identificar apenas de ouvido, anote o que estiver escrito na legenda em português e depois tente traduzi-la ou busque no Google a expressão original em inglês. Enquanto isso, continue a estudar inglês, a aprender mais vocabulário, e com o tempo você vai notar claramente que está entendendo muitas das frases sem nem mesmo ler a legenda. Nesse ponto, faça novamente o teste acima e veja se você já consegue ir para a fase de assistir apenas com as legendas em inglês.

É claro que apenas assistir séries não vai resolver tudo, se não todos os assinantes de TV a cabo com Warner e HBO seriam fluentes praticamente sem fazer nada. Aprender

qualquer idioma demanda tempo e esforço, e você deve conciliar as séries e filmes com o estudo do inglês mesmo. De qualquer forma, você vai estar constantemente melhorando o seu *listening* (compreensão oral) e, se usar legendas em inglês, também o seu *reading* (compreensão escrita), e o melhor de tudo é que você vai estar aprendendo e se divertindo ao mesmo tempo! Não poderia ser melhor! :)

Minimetas: é batalha a batalha que se ganha a guerra

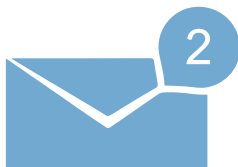


Volta e meia fazemos promessas para nós mesmos: “*Esse ano eu vou emagrecer*”, “*Esse ano eu vou aprender inglês*” etc., e muitas vezes ficamos só na promessa mesmo. Mas como podemos mudar isso?

Um dos problemas dessas promessas é que **elas são vagas demais**. “*Esse ano eu vou aprender inglês.*” — esse ano quando? Agora? No meio do ano? E afinal, o que significa “*aprender inglês*”? Ser capaz de mandar e-mails? De conversar? Ser fluente? Essas imprecisões apenas nos “ajudam” a adiar isso e deixar para “algum dia”, que pode ser daqui a 1 mês ou mais 1 ano.

Uma coisa que você pode fazer para evitar isso é estabelecer o que eu chamo de **minimetas**. Em vez de uma meta distante e vaga como “*Eu vou aprender inglês esse ano.*”, tenha minimetas como:

- *"Até domingo, eu vou escrever 5 e-mails em inglês."*



- *"Eu vou ler 5 páginas do livro '50 Shades of Grey' (em inglês) por dia."*



- *"Pelos próximos 20 dias, todos os dias eu vou assistir pelo menos um episódio de Friends com legendas em inglês."*



- *"Até o fim da semana que vem, vou aprender a usar o passado em inglês."*



- *"Daqui a 60 dias, vou ter uma conversa em inglês durante 15 minutos com um estrangeiro pelo Skype."*



- Etc.

Entendeu? Fazendo desse jeito, nossas metas ficam muito mais tangíveis e, conseqüentemente, mais fáceis de serem cumpridas.

Teste isso pelos próximos dias. Quando você ver, essas minimetas já vão ter se tornado uma rotina positiva do seu dia, e você não vai mais precisar forçá-las.

Sabemos que não adianta querer terminar a faculdade quando ainda se está no ginásio, né? Primeiro, você precisa ser aprovado em todos os anos da escola, passar em um vestibular e novamente ser aprovado em todos os anos na faculdade. Sempre sonhamos com o dia em que vamos terminar a faculdade, mas sabemos que primeiro temos todas essas etapas "menores" a vencer.

Para aprender inglês, funciona da mesma maneira: vamos aprendendo uma coisa aqui, outra ali, interligando os assuntos, praticando, e depois de algum tempo e muita dedicação, "acordamos", e percebemos que podemos falar

fluentemente. Podemos lidar com cada uma dessas pequenas etapas como uma minimeta, e eu te garanto que quanto mais minimetas você cumprir, mais perto do objetivo final você vai estar.



Estudar inglês é como música para os meus ouvidos



Se você tem menos de 70 anos de idade, provavelmente cresceu assim como eu, ouvindo muitas músicas americanas e inglesas no rádio. Lembro de que, na infância, eu não entendia praticamente nada do que eles cantavam, mas adorava algumas músicas mesmo assim.

Na adolescência, comecei a melhorar o meu inglês na escola e ir atrás das letras das minhas músicas preferidas, primeiro naquelas revistinhas de bandas que se comprava na banca de jornal e, posteriormente, na internet mesmo.

Eu não fazia isso exatamente para estudar, mas simplesmente porque queria saber o que eles estavam cantando. De qualquer forma, por consequência, fui aprendendo cada vez mais frases e expressões em inglês fazendo isso.

Aprendi que “iron” significa “ferro” por causa da banda *Iron Maiden*; o verbo “cheirar” (*to smell*) por causa da música “*Smells Like Teen Spirit*” do Nirvana; o verbo “imaginar” (*to imagine*) por causa da música “*Imagine*” do John Lennon; e incontáveis coisas mais.

Se isso me ajudou quando eu era criança e adolescente e nem me preocupava tanto em estudar inglês, imagina o quanto pode ajudar agora que você está estudando inglês a sério!

Existem sites excelentes onde você pode ver a letra de músicas em inglês, alguns já com a tradução em português. Saiba que nem todas as traduções são corretas, algumas são mal feitas, mas, de qualquer forma, só o ato de ler as palavras em inglês e pesquisar em um dicionário já vai melhorar bastante o seu vocabulário.


Os sites mais famosos do Brasil para encontrar letras de músicas são o Letras.mus.br e o Vagalume.

Existe também um site espetacular para praticar a nossa escrita e compreensão oral em inglês usando músicas, o Lyrics Training. Ele funciona como um jogo, onde você tem de escolher alguma música que você goste, escolher o nível de dificuldade (iniciante, intermediário, avançado ou especialista) e, baseado no que você ouve da música, ir completando as lacunas na letra enquanto ela toca. Se você demorar muito em uma lacuna ou não conseguir es-

crever a palavra corretamente, você vai ficar atrasado em relação à música e vai perder o jogo. É uma ideia divertida e muito útil para quando você quiser estudar inglês de uma maneira diferente.



Fillers: como fazer com que os outros pensem que o seu inglês é melhor do que realmente é



Então você já consegue conversar um pouco em inglês e quer colocar isso em prática, mas tem muita vergonha e medo de ficar gaguejando. Ou então você já tentou conversar com gringos, mas a conversa não flui muito e fica meio robótica, sempre no esquema pergunta-resposta, pergunta-resposta. A verdade é que, quando falamos em português, uma grande parte do que estamos dizendo são apenas palavras que não passam nenhum conteúdo. Usamos essas palavras apenas para preencher espaços na fala e deixar a conversa fluir melhor. Um exemplo:

*"Então, **aí** eu fui na casa do Pedro, **sabe?** **E acredita** que ele já estava bêbado? **Aff...bom**, cada um sabe da própria vida!"*

As palavras em negrito correspondem a quase metade

do texto e não estão passando nenhuma mensagem, mas sem elas provavelmente esse texto ficaria bem robótico. É isso que chamamos em inglês de *fillers*, ou preenchedores, e eles servem exatamente para isso: preencher “espaços vazios” em uma conversa e deixá-la mais natural.

É normal hesitar quando se está falando em outra língua e pensando em alguma coisa, até nativos hesitam, mas por que não aprender a hesitar **como um nativo**? Além de dar mais algum tempo para pensar no que dizer, eles fazem com que o seu inglês **pareça ainda melhor** do que realmente é.

Veja a seguir uma lista dos 8 *fillers* mais comuns que vão ajudar a levar o seu inglês para o próximo nível:

- **“Well...”** — esse é provavelmente o *filler* mais comum em inglês, e você já deve ter ouvido. Ele corresponde ao nosso “Bem...”, “Bom...” ou “Então...”, quando vamos começar a falar sobre algo ou dar uma explicação.

Veja um exemplo:

— *Why were you late for work?* (Por que você se atrasou pro trabalho?);

— *Well, the bus broke down* (Bem, o ônibus quebrou).



- “...**you know?**” — também é bem comum, e aqui equivale ao nosso “...*sabe?*”, quando buscamos por confirmação de algo que acabamos de dizer. Também pode ser usado no começo de uma frase, para introduzir o que vamos dizer em seguida. Exemplos:
 - *You know, I didn't think it was so hard* (Sabe, eu não pensei que era tão difícil);
 - *He's always been in love with her, **you know?*** (Ele sempre foi apaixonado por ela, sabe?).



- “**Like**” — é praticamente igual ao nosso “*tipo*”, que quando usado em excesso, pode soar até mal, mas funciona bem se usado com moderação. Exemplos:
 - *We were drinking and suddenly he became **like**...* (*pausa para pensar*) *very aggressive* (Nós estávamos bebendo e, de repente, ele ficou tipo... muito agressivo).



- “**I see**” — serve para demonstrar compreensão com o que a outra pessoa acabou de dizer. Em português diríamos algo como “*Entendi*” ou “*Arram*”.

Exemplos:

— *I can't come at 2 because I have a meeting* (Eu não posso vir às 2, porque eu tenho uma reunião);

— *I see. Can you come later?* (Entendi. Você pode vir mais tarde?).



- **“Actually”** — é equivalente ao nosso “Na verdade”, e pode ser usado tanto para enfatizar ou detalhar mais uma frase quanto para mostrar uma contradição de algo dito anteriormente.

Veja um exemplo para enfatizar/detalhar:

— *I can't believe she **actually** said that* (Eu não posso acreditar que ela disse mesmo aquilo);

Agora um de contradição:

— *Are you a journalist?* (Você é jornalista?);

— *No. **Actually**, I'm an engineer* (Não, na verdade eu sou engenheiro).

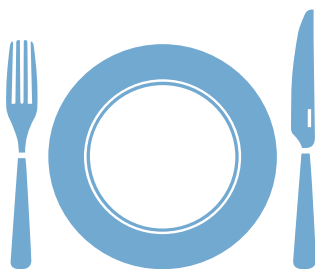


- **“Let me see...”** — também usado como introdução, geralmente quando estamos em dúvida ou não sabemos exatamente a resposta a algo e precisamos de um tempo para pensar ou calcular. Em português, usaríamos o *“Deixa eu ver...”*.

Exemplo:

— *At what time did he leave?* (Que horas ele saiu?);

— ***Let me see...*** *it was just after lunch, so probably around 2* (Deixa eu ver... foi logo depois do almoço, então provavelmente perto das 2).



- **“Anyway”** — é um advérbio, e significa *“de qualquer forma”, “apesar de tudo”, “mesmo assim”*. Também pode ser usado no mesmo sentido que usamos *“afinal”*, para dar ênfase.

Veja um exemplo para enfatizar:

— *Why do I have to go **anyway**?* (Por que eu preciso ir afinal?);

Agora um exemplo “de qualquer forma”:

— *You’re ugly, but I love you **anyway*** (Você é feio, mas eu te amo mesmo assim).



- **“By the way...”** — bem conhecida da música do Red Hot Chili Peppers, essa expressão significa em português *“Aliás...”* ou *“Falando nisso...”*.

Exemplo:


— *Do you have any plans for Saturday?* (Você tem planos no sábado?);

— *Not really. **By the way**, my birthday party is on Sunday. You’re invited!* (Não. Falando nisso, a minha festa de aniversário é no domingo. Você está convidado!)



Treine inserir essas expressões na sua fala no dia-a-dia. Pode treinar sozinho mesmo, assim é mais provável que você se lembre delas quando tiver de usar na vida real, e evite aqueles *ããã’s* e *humm’s* desconfortáveis.

Não estuda inglês porque não tem dinheiro? Sites e ferramentas acessíveis para melhorar o seu inglês



Desculpas para não aprender inglês são muitas e, inclusive, já mostramos algumas das mais comuns neste ebook.

Muitas pessoas reclamam que os cursos e livros de inglês são caros demais, e que elas não têm como pagar uma mensalidade ou um professor particular. Como eu disse anteriormente, essa é uma desculpa que hoje em dia não cola mais.

É possível encontrar inúmeros cursos gratuitos ou bem acessíveis para melhorar os seus conhecimentos na língua, além de sites e ferramentas para praticar o seu inglês a aperfeiçoá-lo cada vez mais. A seguir, você encontrará uma lista desses cursos e ferramentas:

- **Galandra** — O Galandra é uma ferramenta de aprendizado e reforço do inglês, e foi criado por pessoas que falam diferentes línguas como inglês, italiano, francês, japonês, coreano, espanhol, russo, esperanto e várias outras. O sistema consiste de aulas relativamente rápidas, sempre com diálogos com áudio úteis para o seu dia a dia, e os exercícios são baseados na renomada técnica de *Spaced Repetition*, uma das mais usadas por políglotas ao redor do mundo. Possui também um fórum de dúvidas, tanto sobre assuntos gerais quanto sobre as aulas dos cursos. Não é gratuito.
- **Interpals** — Rede social para prática e troca de idiomas. Você pode conhecer pessoas do mundo inteiro que desejam aprender português e podem te ajudar com o inglês em troca. Serve tanto para amigos online quando para encontrar um *pen pal* (amigos que se comunicam por cartas). É gratuito.
- **Languing** — Rede social com chat por texto, áudio e vídeo, para troca de idiomas com pessoas do mundo inteiro. É gratuito.
- **Italki** — Plataforma para encontrar professores particulares a preços acessíveis. Possui também um sistema de rede social para conhecer pessoas e trocar idiomas, e também para correção de textos pelos próprios membros do site. A parte para ter

seu texto corrigido é gratuita, as aulas particulares, não.

- **[Memrise](#)** — Plataforma de prática de palavras e frases separadas por assunto por meio de repetição. É gratuito, mas possui uma área paga.
- **[Duolingo](#)** — Plataforma para desktop e celular baseada em exercícios de tradução e associação para ensinar palavras e frases. É gratuito.
- **[Babbel](#)** — Plataforma para desktop e celular com aulas, textos e exercícios sobre diferentes temas. Não é gratuito.
- **[LingQ](#)** — Plataforma de aprendizado via correção de textos e leitura de texto com áudios. Funciona através de pontos que podem ser ganhos, corrigindo os textos de outras pessoas, ou comprados com dinheiro.
- **[Lang8](#)** — Plataforma de envio de texto para serem corrigidos. Possui versões gratuita e paga.

Escolha alguns desses para testar, assim você poderá ver quais se adaptam melhor à sua maneira de aprender.

Conclusão



Convencido? :)

Agora é hora de botar a mão na massa, pois é só estudando e praticando com frequência que você vai realmente aprender. Pode parecer a princípio um caminho longo, mas é possível fazer isso se divertindo e, com o tempo, isso se tornará algo tão natural que você nem vai mais perceber que está estudando.

Espero que você tenha gostado deste ebook, e garanto que, seguindo as dicas que demos em todos os capítulos e dedicando ao menos alguns minutos por dia para fazer algo em inglês, logo você começará a notar o quanto o seu inglês já melhorou.

Este ebook foi desenvolvido pela Equipe Galandra, e você pode encontrar mais sobre os nossos cursos de inglês e canais em:

- **Site:**
<http://www.galandra.com.br/>

The screenshot displays the Galandra website interface. At the top, the logo 'galandra' is on the left, and navigation links 'HOME', 'COMO FUNCIONA', 'LOGIN', and 'SEU CARRINHO' are on the right. A red 'BETA' banner is in the top right corner. The main banner features the text 'REFORCE SEU INGLÊS' and 'Uma metodologia única e online pra você aprimorar seu inglês.' alongside images of a laptop and a smartphone showing course content. Below this, the 'CONHEÇA OS CURSOS' section lists three options: 'INGLÊS A1' (6x R\$ 15,00), 'INGLÊS A2' (6x R\$ 15,00), and 'INGLÊS A1 + A2' (6x R\$ 25,00), each with a 'COMPRE' button. The 'DIFERENCIAIS DO GALANDRA' section highlights four features: 'SPACED REPETITIONS' (circular arrows icon), 'FLASHCARDS' (card with lightning bolt icon), 'FALE BASTANTE' (flag on a mountain icon), and 'ANALISE O ESTUDO' (line graph icon). Each feature includes a brief description of its benefits.

galandra HOME COMO FUNCIONA LOGIN SEU CARRINHO **BETA**

REFORCE SEU INGLÊS

Uma metodologia única e online pra você aprimorar seu inglês.

CONHEÇA OS CURSOS

INGLÊS A1
6x R\$ 15,00 **COMPRE**

INGLÊS A2
6x R\$ 15,00 **COMPRE**

INGLÊS A1 + A2
6x R\$ 25,00 **COMPRE**

DIFERENCIAIS DO GALANDRA

SPACED REPETITIONS
A metodologia se adapta ao seu conhecimento. Você evolui naturalmente nos exercícios, até fixar todo o conteúdo.

FLASHCARDS
Cartões são exercícios objetivos e focados em uma habilidade específica, para praticar tudo que aprendeu em cada lição.

FALE BASTANTE
Você é encorajado a repetir e criar frases inteiras, evitando ter de pensar na tradução palavra a palavra.

ANALISE O ESTUDO
Com diversas estatísticas, saiba quais são seus pontos fortes e fracos, frases e estruturas já conhecidas e como prosseguir.

● Fórum:

<http://forum.galandra.com.br/>

galandra

Entrar

todas as categorias

Recente

Melhores

Categorias

Tópico

Categoria

Usuários

Respostas

Visualizações

Atividade

Esse é o fórum do Galandra

Olá, seja bem vindo ao fórum do Galandra. Aqui é o lugar pra você tirar suas dúvidas junto de toda a comunidade de alunos, portanto, sinta-se a vontade para fazer as perguntas. Quando perguntar, procure dar um título d...

leia mais

Common expressions conhecidas

Dúvidas gerais de inglês

1

7

16d

In, At e On no inglês. Quais as diferenças?

Inglês A1

1

11

16d

Think or Find ?

Inglês A1

M

3

6

16d

Prepositions - in

Inglês A1

M

0

2

19d

Subjuntivo no inglês

Dúvidas gerais de inglês

1

3

21d

Going to e Will go

Inglês A1

1

6

21d

Ainda me confundo com o uso de Which e What

Inglês A2

1

5

21d

● **Facebook:**

<https://www.facebook.com/galandraonline/>

REFORCE SEU INGLÊS
Uma metodologia única e online pra você aprimorar

galandra
Education

Timeline About Photos Likes Videos

4,933 people like this
Marco Salles and 10 other friends

Invite friends to like this Page

ABOUT

- Ask for Galandra's address
- Ask for Galandra's phone
- Typically replies within an hour
Message Now
- <http://www.galandra.com.br/>

PHOTOS

5 more minutes, please!
www.galandra.com.br

Happy New Year
www.galandra.com.br

Merry Christmas
www.galandra.com.br

Just 5 more minutes, please!
www.galandra.com.br

Galandra
January 18 at 11:00am · 🌐

Eu sempre acordo às 7, mas eu nunca me levanto imediatamente.

Nada como acordar cedo para um lindo dia de trabalho em uma segunda-feira de manhã, né? #sqn

De qualquer forma, geralmente precisamos clicar em "Soneca" ("snooze" em inglês) algumas vezes antes de levantarmos mesmo.

Essa é exatamente a diferença entre os phrasal verbs TO WAKE UP (acordar) e TO GET UP (levantar-se). Exemplos... See More

Like Comment Share

4 people like this.

Write a comment...

Galandra
January 14 at 3:47pm · 🌐

English (US) · Privacy · Terms · Cookies · Advertising · Ad Choices · More · Facebook © 2016